

A MENSAGEM DO CRISTIANISMO

Atos 2.14-41

¹⁴ Então Pedro levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se à multidão: “Homens da Judéia e todos os que vivem em Jerusalém, deixem-me explicar-lhes isto! Ouçam com atenção: ¹⁵ estes homens não estão bêbados, como vocês supõem. Ainda são nove horas da manhã! ¹⁶ Ao contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel: [...] ³⁷ Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, que faremos?” ³⁸ Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. ³⁹ Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar”. ⁴⁰ Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: “Salvem-se desta geração corrompida!” ⁴¹ Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.

Para o bem ou para o mal, as redes sociais agilizam e facilitam a nossa comunicação. Não sei se você tem conhecimento, mas o formato de conteúdo mais compartilhado são as imagens. Além de fotos, as pessoas compartilham bastante imagens com mensagens engraçadas e, principalmente, de esperança. Quem de nós nunca enviou ou recebeu palavras de ânimo, consolo e conforto, tanto pelo WhatsApp como pelo Facebook? Qual é a razão para tanto sucesso de compartilhamento de mensagens desta natureza?

O ser humano precisa de mensagens. Fomos todos criados com essa carência. Deus nos fez com a intenção de se comunicar conosco. Somos seres necessitados da revelação divina que, dentre outras formas, a nós nos chega, principalmente, na forma escrita ou falada. Sem mensagem, sem a Palavra de Deus, nós nos perdemos (Gn 3).

A Palavra é poderosa. O Senhor Deus criou todas as coisas pela Palavra (Gn 1), a nova criação, o novo nascimento ou conversão, também acontece por meio da Palavra (Rm 10.17). A pregação da Palavra é o meio escolhido por Deus para salvar os pecadores, santificar os crentes, satisfazer os nossos corações, sustentar as nossas almas e seguir com o avanço da Grande Comissão.

Sobre a pregação da Palavra, John Stott declarou que ela

é indispensável para o cristianismo. Sem a pregação, ele perde algo que lhe confere autoridade. Isso porque o cristianismo é, essencialmente, uma religião da Palavra de Deus.

Jay Adams sabiamente afirmou que

se há uma ênfase no livro de Atos, ela está no poder da igreja em pregar e em que este poder veio do enchimento do Espírito Santo. Não há outra maneira de explicar o rápido crescimento das igrejas.

Portanto, não devemos inventar. Nada deve ser colocado no lugar da pregação. Jesus, o Cabeça da Igreja, o autor da Grande Comissão, disse assim:

Mc 16.15-16 | ¹⁵ *Vão pelo mundo todo e **preguem** o evangelho a todas as pessoas.* ¹⁶ *Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.*

A forma de se levar o evangelho, conforme a prescrição de Jesus, é através da pregação. Não há outra alternativa para que as pessoas possam aceitar o evangelho. A pregação é o método de Jesus Cristo.

Lc 24.46-47 | ⁴⁶ *E lhes disse: “Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia,* ⁴⁷ *e que em seu nome seria **pregado** o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.*

O Rev. Arival Dias Cassimiro, fez uma colocação verdadeira. Observe:

A Palavra de Deus é a semente do reino (Lc 8.11). É ela que gera a vida ou o novo nascimento (Tg 1.18; 1Pe 1.23). E o que devemos fazer é pregar a Palavra (2Tm 4.1-5). Fique certo de que Deus não abençoará plantação e revitalização de igreja se não for por meio da pregação fiel das Escrituras.

A pregação em Atos dos Apóstolos

Antes de mergulharmos na primeira pregação da igreja primitiva, faremos bem em considerarmos alguns aspectos gerais da pregação no livro de Atos.

1. Lucas faz uma **ligação direta entre pregação e crescimento da igreja**. Conforme a narrativa do livro, crescimento da igreja é crescimento da Palavra, por meio da pregação e do evangelismo pessoal. Fica claro que crescimento da igreja ou revitalizado espiritual é fruto da pregação da Palavra no poder do Espírito Santo (At 6.7; 8.4; 12.24; 13.49; 19.20).
2. Lucas enfatiza em Atos que **a pregação é o meio escolhido por Deus para edificação da igreja**. Ele utiliza no livro muitos verbos na língua grega para descrever a pregação da Palavra. Os principais são: *laleo* - falar (24 vezes); *legō* - dizer ou contar (16 vezes); *euaggelizō* - trazer ou anunciar boas novas (15 vezes); *didaskō* - ensinar ou instruir (15 vezes); *kataggelō* - proclamar publicamente (10 vezes); *dialegomai* - discutir ou debater (8 vezes); *diamarturomai* - testemunhar publicamente (8 vezes); *kērussō* - proclamar (7 vezes); *parakaleo* - exortar ou encorajar (6 vezes); dentre outros.
3. Lucas oferece importante testemunho para nos ajudar a discernir **a essência da mensagem do cristianismo** porque fornece relatos de várias das primeiras pregações sobre Jesus. São 42 os testemunhos do evangelho: 5 sermões de Pedro, 4 sermões de Paulo, 1 sermão de Estevão, 30 resumos de pregações e 2 comissionamentos dados por Jesus. Isso é muito bom, pelo seguinte...

A mensagem do cristianismo

O assunto cristianismo faz surgir muita tagarelice. Fala-se tanto sobre ele nas livrarias, na internet, nas rodas de amigos e nas diversas ramificações do próprio cristianismo pelo mundo afora que, toda essa falação, acaba obscurecendo a sua verdadeira mensagem. Assim é que a mensagem pregada pela igreja primitiva, conforme a temos no registro de Atos, é tão indispensável para nós nos dias em que vivemos.

Sem a correta pregação da mensagem do evangelho, não haverá salvação do pecador, edificação dos crentes, crescimento saudável da igreja nem o avanço da Grande Comissão de Jesus Cristo. Portanto, olhemos para este primeiro sermão de Pedro, no dia de Pentecoste, buscando discernir e difundir a mensagem do cristianismo tal como Jesus a nos entregou.

Observe comigo, à partir deste primeiro sermão de Pedro, cinco características da mensagem do cristianismo. A mensagem do cristianismo...

- traz resposta à confusão espiritual das pessoas;
- fundamenta-se nas Escrituras;
- é centrada em Jesus Cristo;
- exige coragem de quem a proclama;
- é coerente para as mentes honestas.

1. A mensagem do cristianismo responde à confusão espiritual da pessoas

A primeira pregação cristã nasceu em um contexto de confusão espiritual. A mensagem veio para responder e esclarecer a ignorância espiritual das pessoas presentes na festa de Pentecoste. Veja.

Os primeiros discípulos estavam reunidos em Jerusalém. Era a festa de Pentecoste. Havia pessoas de diversas nacionalidades participando da celebração. Então, conforme prometido pelo Senhor Jesus aos apóstolos, veio sobre eles o Espírito Santo. O resultado foi impactante.

At 2.11-16 | ¹¹ [...] Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!” ¹² Atônitos e perplexos, todos perguntavam uns aos outros: “Que significa isto?” ¹³ Alguns, todavia, zombavam deles e diziam: “Eles beberam vinho demais”.

Supostamente, os que estavam na festa eram todos homens e mulheres de fé. Entretanto, diante da manifestação do Senhor, declarando-lhes, em suas próprias línguas, “as maravilhas de Deus” (At 2.11), alguns zombavam e julgavam com desprezo os servos do Senhor que a eles anunciavam. Pedro, então, reage.

*At 2.14-16 | ¹⁴ Então Pedro levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se à multidão: “Homens da Judéia e todos os que vivem em Jerusalém, **deixem-me explicar-lhes isto!** Ouçam com atenção: ¹⁵ estes homens não estão bêbados, como vocês supõem. Ainda são nove horas da manhã! ¹⁶ Ao contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel: [...]*

Note que Pedro não contra-ataca com ira. Ele prega com doçura. A mensagem do cristianismo responde à confusão espiritual das pessoas. Ela deve jorrar no meio da confusão, mesmo que o ambiente seja hostil, para esclarecer e redimir.

³⁷ Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, que faremos?” ³⁸ Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. ³⁹ Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar”. ⁴⁰ Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: “Salvem-se desta geração

corrompida!”⁴¹ Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.

A mensagem do cristianismo responde à confusão espiritual das pessoas. Pregue para esclarecer e para redimir. Não pregue para acusar, vingar ou fazer prevalecer um ponto de vista. Tal espírito não é cristão.

2. A mensagem do cristianismo fundamenta-se nas Escrituras

Visando explicar-lhes o que de fato estava acontecendo, Pedro (At 2.17-35) prega fazendo referência a três textos das Escrituras; i.e.: Joel 2.28-32 (At 2.17-21); Salmo 16.8-11 (At 2.25-28) e Salmo 110.1 (At 2.34-35).

Entre as suas citações, Pedro, como todo bom pregador, faz seus comentários e aplicações. Sempre, porém, levando em conta o contexto adequado, sem fazer qualquer prejuízo às intenções originais dos autores do Antigo Testamento por ele citados.

A mensagem do cristianismo pauta-se na Bíblia. Ela não é fruto da imaginação nem do desejo de quem a compartilha. Não pode ser fundamentada no sincretismo religioso nem nas declarações de demônios (como o fazem alguns proponentes do movimento de batalha espiritual). Não deve de ser substituída pela sabedoria dos filósofos, conteúdos psicológicos, sociológicos ou qualquer outra ciência, por mais importantes que elas sejam.

A mensagem do cristianismo fundamenta-se na Bíblia. O cristão, portanto, deve conhecê-la bem, interpretá-la com sabedoria e proclamá-la no poder do Espírito Santo. Pedro é um grande exemplo.

3. A mensagem do cristianismo é centrada em Jesus Cristo

Lendo o sermão de Pedro, descobrimos que ele fez tudo convergir em Jesus.

Cristo é o centro da proclamação. Não é a lei, não são os profetas e também não são as cerimônias ou quaisquer outras festas ou rituais judaicos.

Importa-nos destacar que Cristo é o centro da mensagem do cristianismo, pois temos assistido igrejas ditas evangélicas adotando práticas descritas no Antigo Testamento, comuns no judaísmo e não no cristianismo (guarda do sábado, sacerdotes levitas, atos proféticos, festas judaicas etc.). Isso não é cristianismo e, portanto, não pode acontecer em igrejas cristãs evangélicas.

Cristo é o centro da mensagem. Não é a nossa força de vontade nem aquilo que nós devemos fazer para sermos transformados. É o que Jesus fez para nos salvar e nos santificar que nós devemos proclamar.

Cristo é o centro da mensagem. Não são os programas da igreja nem as dicas para se ter uma vida vitoriosa. Cristo é o centro da mensagem do cristianismo.

O que se deve pregar sobre Cristo?

Quando lemos o sermão de Pedro, encontramos seis doutrinas sobre a pessoa de Jesus Cristo: encarnação (v. 22); divindade (v. 22); crucificação (v. 23); ressurreição (v. 24); ascensão (v. 33) e glorificação (v. 36).

At 2.22-24; 33,36 | ²² “Israelitas, ouçam estas palavras: Jesus de Nazaré foi aprovado por Deus diante de vocês por meio de milagres, maravilhas e sinais que Deus fez entre vocês por intermédio dele, como vocês mesmos sabem. ²³ Este homem lhes foi entregue por propósito determinado e pré-conhecimento de Deus; e vocês, com a ajuda de homens perversos, o mataram, pregando-o na cruz. ²⁴ Mas Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse. [...] ³³ Exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora vêem e ouvem. [...] ³⁶ “Portanto, que todo o Israel fique certo disto: Este Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo”.

A mensagem do cristianismo é centrada em Jesus Cristo: em quem ele é, no que ele fez, está fazendo e fará pelas suas ovelhas.

4. A mensagem do cristianismo exige coragem de quem a proclama

É importante que se destaque a coragem de Pedro. Ele pregou em Jerusalém (cidade onde Jesus tinha sido crucificado), à sombra do templo (o ambiente daqueles que planejaram a crucificação de Cristo) e diante de pessoas que zombava e escarneciam (essas pessoas não costumam ser delicadas nem gentis). Nada, disso, porém, intimidou ao apóstolo Pedro.

A mensagem do cristianismo exige coragem de quem a proclama. Não importa o lugar, a hora, o ambiente ou a quem: Cristo deve ser proclamado por cada um de nós, cristãos, com corajosa intrepidez.

5. A mensagem do cristianismo é coerente para as mentes honestas

O argumento de Pedro é impressionantemente coerente. Observe.

At 2.22-24 | ²² “Israelitas, ouçam estas palavras: Jesus de Nazaré foi aprovado por Deus diante de vocês por meio de milagres, maravilhas e sinais que Deus fez entre vocês por intermédio dele, como vocês mesmos sabem. ²³ Este homem lhes foi entregue por propósito determinado e pré-conhecimento de Deus; e vocês, com a ajuda de homens perversos, o mataram, pregando-o na cruz. ²⁴ Mas Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse.

O argumento de Pedro é o seguinte: se esse Jesus é o Cristo, e pelo que vocês viram e eu lhes mostrei não tem como ele não ser, então vocês mataram o seu Messias. Resta-lhes apenas arrependimento e fé.

At 2.36-39 | ³⁶ “Portanto, que todo o Israel fique certo disto: Este Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo”. ³⁷ Quando ouviram isso, ficaram aflitos em

seu coração, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, que faremos?” ³⁸
Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.” ³⁹ *Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar”.*

Mentes honestas não deixam de se render ao poder da mensagem do cristianismo, pois ela é coerente. Todos quantos a aceitam, todos quantos o Senhor chama, são salvos pelo poder da mensagem do cristianismo. Naquele dia foram cerca de três mil pessoas (At 2.41).

A mensagem do cristianismo

Pois bem, a mensagem do cristianismo...

- traz resposta à confusão espiritual das pessoas;
- fundamenta-se nas Escrituras;
- é centrada em Jesus Cristo;
- exige coragem de quem a proclama;
- é coerente para as mentes honestas.

Aceite e reparta essa mensagem.